Estado entrega primeira estação do VLT

O governador Jerônimo Rodrigues inaugurou, nesta quarta-feira (17), a Estação Calçada, a primeira entregue do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Salvador e Região Metropolitana. A obra representa um dos principais marcos do projeto de mobilidade em implantação pelo Governo do Estado na capital baiana e faz parte de um conjunto de investimentos voltados à conexão entre bairros, à redução do tempo de deslocamento e à integração com outros modais de transporte.

Com investimento de aproximadamente R$ 13 milhões, a Estação Calçada foi requalificada para integrar a nova estrutura do VLT. A intervenção contemplou cerca de 7,5 mil metros quadrados de área total, incluindo recuperação dos espaços de circulação, novas esquadrias em madeira e vidro com padrão semelhante ao original, piso em granito, plataformas de embarque e desembarque, catracas de acesso, paisagismo e iluminação cênica na fachada e no pátio central.

Jerônimo ressaltou que a recuperação da Estação Calçada recoloca no cotidiano da cidade um espaço que atravessa gerações e ajuda a contar a história de Salvador. Para o governador, a entrega também reafirma o compromisso do Estado com regiões que por muito tempo esperaram por investimentos estruturantes. "A Calçada não é apenas um ponto de passagem. Ela faz parte da vida de muita gente, da memória de quem pegou o trem, de quem trabalhou aqui, de quem viu o Subúrbio crescer a partir dessa estação. Hoje, esse lugar volta a olhar para o futuro, com dignidade, beleza e a força de uma obra que ajuda Salvador a se desenvolver sem esquecer de onde veio", afirmou.

PRÓXIMAS ETAPAS

A entrega da Estação Calçada faz parte do Lote 1 do VLT, no trecho Calçada–Ilha de São João, que já alcançou mais de 64% de execução. Ao todo, o sistema terá cerca de 44 quilômetros de extensão, 50 paradas e integração física e operacional com o metrô em Águas Claras e no Bairro da Paz. A proposta é oferecer uma alternativa mais eficiente, confortável e sustentável para milhares de usuários do transporte público.

O VLT de Salvador e Região Metropolitana está dividido em três trechos, além da extensão Calçada–Comércio. O Trecho 1, entre Ilha de São João e Calçada, terá cerca de 17 quilômetros e 19 paradas. A extensão Calçada–Comércio, também vinculada ao Lote 1, terá aproximadamente 3,6 quilômetros e seis paradas, e está com cerca de 7% de execução. Essa etapa vai aproximar o sistema de áreas estratégicas do Centro Histórico e do Comércio, facilitando o acesso ao Mercado Modelo, ao Elevador Lacerda e a outros espaços de grande importância cultural, turística e econômica.

O Trecho 2, entre Paripe e Águas Claras, terá cerca de nove quilômetros e oito paradas. A obra já se aproxima de 47% de execução. Em Águas Claras, o VLT será integrado ao metrô, ao terminal rodoviário e à Nova Rodoviária, consolidando uma nova centralidade de transporte na capital.

Já o Trecho 3, entre Águas Claras e Piatã, terá aproximadamente 10,5 quilômetros e nove paradas. Essa etapa está em fase inicial, com quase 3% de execução, e prevê integração ao Sistema Metroviário Salvador–Lauro de Freitas na estação Bairro da Paz.

Infraestrutura urbana e novos espaços públicos

Os impactos do VLT vão além da mobilidade. Na extensão Calçada–Comércio, o projeto prevê intervenções para enfrentar alagamentos históricos na região da Calçada, Águas de Meninos e Comércio, beneficiando moradores, trabalhadores, comerciantes e usuários do transporte público. As obras reforçam o papel do empreendimento na requalificação de áreas estratégicas da capital.

Foto: Joá Souza/GOVBA

OBRA
Com investimento de R$ 13 milhões, a Estação Calçada foi requalificada para integrar a estrutura do VLT

BALANÇO

Bahia registra 5,3 mil casos de Síndrome Respiratória

LIVIA VEIGA
REPÓRTER

A Bahia registrou 5.384 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre janeiro e a primeira quinzena de junho deste ano, com 172 mortes confirmadas no período. Os dados constam no boletim epidemiológico mais recente da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), atualizado até a 23ª semana epidemiológica, e acendem um alerta para o avanço das doenças respiratórias em meio à aproximação do inverno.

O número de casos representa uma incidência de 36,2 registros por 100 mil habitantes no estado. Embora o total esteja ligeiramente abaixo do observado no mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 5.737 casos e 285 óbitos, a circulação de diferentes vírus respiratórios mantém elevada a demanda por atendimento e internações na rede de saúde.

As crianças concentram a maior parte das notificações registradas em 2026. Os dados da Sesab mostram que menores de um ano responderam por 1.764 casos, o equivalente a 32,8% de todas as ocorrências, enquanto crianças de 1 a 4 anos somaram 1.451 registros, ou 27% do total estadual.

Somadas, as faixas etárias de zero a quatro anos representam quase seis em cada dez casos de SRAG registrados na Bahia neste ano. Em alerta epidemiológico divulgado neste mês, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Sesab destaca que a população infantil permanece entre os grupos mais vulneráveis às infecções respiratórias graves e demanda atenção especial dos serviços de saúde.

Os idosos também aparecem entre os grupos mais afetados pela doença. Entre pessoas com 80 anos ou mais foram registrados 316 casos e 52 mortes, enquanto a faixa de 70 a 79 anos contabilizou 222 casos e 26 óbitos, números que refletem a maior gravidade das infecções respiratórias nos extremos de idade.

A macrorregião Leste, que inclui Salvador e municípios da Região Metropolitana, concentra o maior volume de notificações do estado. Foram 2.470 casos, o equivalente a 45,9% de todas as ocorrências registradas na Bahia, seguida pelas regiões Sudoeste, com 813 casos, e Norte, com 596.

Entre os municípios, Salvador lidera o número de registros de SRAG. Segundo o alerta epidemiológico da Sesab, a capital contabilizou 1.477 casos até a 20ª semana epidemiológica, seguida por Juazeiro, com 385, Vitória da Conquista, com 299, e Feira de Santana, com 185 ocorrências.

Os vírus respiratórios diferentes da influenza e da Covid-19 respondem pela maior parcela dos casos graves registrados no estado. O boletim aponta 2.378 casos associados a outros vírus respiratórios, com 35 mortes, enquanto a influenza foi responsável por 722 casos e 14 óbitos, e a Covid-19 por 119 casos e 13 mortes.

Entre os agentes virais identificados, o rinovírus aparece como o principal responsável pelas infecções respiratórias graves confirmadas laboratorialmente. Até junho, foram registrados 1.032 casos relacionados ao vírus, seguido pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com 625 ocorrências, ambos com ampla circulação no território baiano.

Os dados laboratoriais mais recentes reforçam essa tendência. No conjunto das amostras positivas para outros vírus respiratórios analisadas pela vigilância epidemiológica, o rinovírus representou cerca de metade das detecções, enquanto o VSR respondeu por aproximadamente 40% dos resultados positivos.

Secretaria emite alerta com chegada do inverno

Diante da proximidade do inverno e da sazonalidade dos vírus respiratórios, a Sesab emitiu alerta para intensificação da vigilância epidemiológica e da assistência aos pacientes com sintomas respiratórios graves. O documento orienta municípios e unidades de saúde a reforçarem a notificação de casos, a coleta de amostras laboratoriais e a organização da rede assistencial para enfrentar um possível aumento da demanda.

Outro ponto de preocupação destacado pela secretaria é a cobertura vacinal contra a influenza. Segundo o alerta, todos os grupos prioritários permanecem abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, com índices especialmente baixos entre crianças de seis meses a menores de seis anos e idosos acima de 60 anos.Na macrorregião Leste, por exemplo, apenas 21,38% das crianças do público-alvo haviam sido vacinadas contra a gripe até o fim de maio. Entre os idosos da mesma região, a cobertura alcançava 33,01%, percentual também considerado insuficiente diante do risco de complicações associadas às doenças respiratórias.

A Sesab também chama atenção para a necessidade de ampliar a vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório, incorporada ao calendário nacional para gestantes.

São João aquece economia e impulsiona faturamento de bares e restaurantes na Bahia

MARCOS VITÓRIO

O período junino, uma das épocas mais aguardadas do ano pelos baianos, representa muito mais do que tradição, música e cultura popular. Para bares e restaurantes, especialmente nas cidades do interior, as festas de São João são sinônimo de aumento nas vendas, geração de empregos temporários e fortalecimento da economia local.

Com a aproximação dos festejos, empresários do setor de alimentação intensificam os preparativos para receber moradores e turistas que se deslocam para participar das celebrações espalhadas por diversas regiões da Bahia. A expectativa é de crescimento expressivo no faturamento, impulsionado pelo aumento da circulação de pessoas e pelo consumo em bares, restaurantes e estabelecimentos similares.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA), Júlio César Calado, o São João é uma das datas mais importantes do calendário econômico para os negócios ligados à alimentação fora do lar.

"O São João para o interior é uma data extremamente importante, principalmente para bares e restaurantes. As expectativas são de aumento do faturamento entre 20% e 80%, e alguns empresários chegam a falar até em dobrar as receitas durante o período", afirma.

O impacto é percebido principalmente nos municípios que realizam grandes festejos juninos. Cidades tradicionalmente conhecidas pelas celebrações atraem visitantes de diversas partes do estado e do país, movimentando toda a cadeia produtiva ligada ao turismo.

Além dos dias oficiais da festa, os efeitos econômicos costumam começar semanas antes. Muitas famílias aproveitam o período para visitar parentes, rever amigos e permanecer por mais tempo nas cidades do interior, ampliando a demanda por alimentação e serviços.

"Muita gente volta para sua cidade dez ou quinze dias antes para aproveitar o clima junino. Isso ajuda imensamente os bares e restaurantes da região. É um dinheiro novo que entra na economia local e circula entre diversos setores", destaca Calado.

Solange Almeida faz show gratuito na Barra, neste domingo

A cantora Solange Almeida se apresenta neste domingo (21), a partir das 16h30, em uma estrutura exclusiva montada pelo Boticário na região da Barra, próximo ao Forte de Santa Maria. O evento gratuito integra a agenda cultural da capital baiana durante o São João e celebra a força do entretenimento regional em um dos cartões-postais mais icônicos da cidade.

A ação faz parte do movimento da marca para levar experiências ao público durante o período junino. Natural de Alagoinhas e parceira de longa data do Boticário, Solange renovou sua colaboração com o São João da marca em 2026. Após uma apresentação de sucesso na Casa Boti, em Caruaru, em Pernambuco, a artista traz agora seu repertório do projeto "Sol João" para o público soteropolitano.

A iniciativa faz parte da campanha "O São João é a nossa casa", que comemora uma década de presença contínua do Boticário na maior festa popular do país. A marca de beleza preferida do Nordeste reafirma sua trajetória de valorização das raízes brasileiras.

Foto: Divulgação

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE
RESUMO DO CONTRATO Nº 014/2026 (PE 016/2026)
CONTRATANTE: GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA através da SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA-SESAB. CONTRATADO: **VIRTUS COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA,** CNPJ nº 3**3.829.829/0001-50**. Período de contratação de 12 (Doze) meses. SEI nº **019.8530.2026.0031601-90,** Valor Total Global: **R$ 718.560,00 (setecentos e dezoito mil quinhentos e sessenta reais).** ATIVIDADE: 2641 ELEMENTOS DE DESPESA: 33.90.30 FONTE: 130/281 VIGÊNCIAS: 12 (Doze) meses. **DATA DA ASSINATURA**: 16/06/2026.
SESAB